DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha pela nossa TV Câmara e Rádio Câmara. A importância de hoje, a gente estar aqui, a cidade já respira carnaval. Eu também quero saudar o presidente da Comissão de Finanças, o vereador Joceval Rodrigues, que está aqui na minha frente.

Vereador Joceval, eu estou aqui dizendo que eu quero lhe saudar pela audiência, a audiência do terceiro quadrimestre. Foi importante porque têm os prazos que estão na Lei de Reponsabilidade Fiscal, que é até o último dia do mês de fevereiro, então, a partir de amanhã, esta cidade já estará toda tomada de carnaval e daí a audiência foi hoje, a manhã inteira, meu mestre, colega vereador Edvaldo Brito. E fiz alguns questionamentos, que é de direito nosso, enquanto vereadora desta cidade, nosso papel de execer a fiscalização, e nós estivemos lá, o presidente à frente da Comissão, o vereador Sílvio Humberto, eu e o vereador Cezar Leite.

E foi importante, porque quando o secretário traz os números do resultado primário, despesas, receitas, ele traz esses números bem do ponto de vista monetário, arrecadátorio, mas ele não analisa o que está no entorno, aquilo que precisa.

E quando ele apresenta também as funções de cada

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Secretaria e os valores destinados, ele também esquece de trazer as subfunções, o que é que está agregado naquela função, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, que são as maiores e que têm os maiores orçamentos, que são regimentais. Aí, ele não analisa a questão do ensino fundamental e também das creches. E aí, quando nós levantamos este ponto de vista, esse também é o nosso papel de levantar e mostrar. E cadê os projetos que são aprovados aqui nesta Casa? E nós precisamos cada vez mais cuidar dessa ficalização.

Assim também, vereador Marcos Mendes, em relação à saúde, que ele traz um número maior, mas não analisa a questão da vigilância epidemológica, a questão também, tantas outras, das vacinas, os valores que foram projetados inicialmente, os valores atualizados e o que foi, de fato, realizado. Então, são valores ínfimos que nós precisamos cobrar.

Colocamos também a questão da comunicação, porque aí, a gente busca todos os pareceres do Tribunal de Contas do Município, que vêm alegando e trazendo também e buscando mostrar para a Prefeitura o princípio da razoabilidade, que a todo momento é desrespeitado.

E trouxe, também, em relação ao IPTU, diversas grades mostrando o que vai, o que evoluiu e sempre trazendo a justificativa em relação ao Tribunal de Justiça, o que está lá. E ele disse que durante o ano de 2018 não aconteceu nenhum aumento, e na hora que eu fui falar, eu trouxe para ele, para lembrar, que teve uma mudança, através de um decreto, que quem pagava taxa única pagaria com o desconto de 10% e nesse

decreto, que saiu logo no mês de dezembro, que essa lei dá essa prerrogativa para ele através do decreto, ele diminuiu para 7%. Muitos não sabem, mas isso aconteceu.

E ele veio com um debate, na hora que foi responder as minhas inquietações, que eu estava numa posição, porque a todo momento a nossa defesa é outra, mas essa daí não é, porque tem muita gente da classe média, classe média baixa, que pagava cota única e agora não vai mais pagar.

Então, é isso que a gente precisa sinalizar e mostrar, todas aquelas fontes que estão lá colocadas para crianças e adolescentes, que é uma vergonha o que foi planejado e o que está sendo executado.

Por isso, o nosso papel aqui cada vez mais reforça e vai nessa direção.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria presente, inicialmente, reafirmo o que V. Exa. colocou a respeito do ex-vereador Renato Rocha Ventura, que foi vereador conosco nesta Casa, um homem público com serviços prestados à

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Cidade do Salvador, que procurava fazer sempre um trabalho social nos bairros e nas comunidades desta cidade.

Renato Ventura tem uma história, eu o conheci no Colégio Duque de Caxias, e também a sua passagem pela Marinha, como suboficial. Então, tive o prazer de conhecer parte de sua vida e de sua família. Que eles sejam confortados, os parentes e amigos.

Mas, Sr. presidente, a minha fala vai no sentido da questão da Reforma da Previdência. Li um artigo escrito recentemente pelo relator da Reforma anterior, o Sr. Artur Maia, que me deixou muito preocupado. O Sr. Artur Maia, como relator da Reforma anterior, diz que esta que foi agora encaminhada é pior do que a que ele relatava, é mais dura e retira mais direitos dos cidadãos.

E o pior, professor Edvaldo Brito, homem da área jurídica, ele empregou um termo que diz assim: "Querem desconstitucionalizar a Reforma da Previdência".

Eu sou da área médica e quando ele colocou esse termo me deixou mais preocupado ainda. O que querem fazer? Enviar uma medida junto com a Reforma, no bojo dela, que qualquer mudança pode ser feita sem ouvir o Congresso Nacional. É mais preocupante ainda!

E isso remonta à necessidade do povo brasileiro, da sociedade brasileira estar vigilante, estar alerta nas Câmaras Municipais, na sociedade civil organizada, que nós não vamos aceitar que a reforma, seja ela aprovada, modificada ou não, que as modificações posteriores possam ser feitas via decreto.

Isso é um absurdo, dentro de um Estado Democrático de Direito. Esperamos, inclusive, que a Ordem dos Advogados

nacional e estadual, as Faculdades de Direito se posicionem sobre esse termo usado pelo deputado federal Artur Maia.

Então, Sr. presidente, sabemos que precisamos de uma reforma. Agora, sabemos também que ela terá que ter uma sintonia com a vontade e as aspirações do povo brasileiro. Sabemos o que é o servidor público, sabemos o que é o homem do setor privado, sabemos o que é o trabalhador rural, mas não podemos aceitar mudanças na reforma via decreto.

Eu acho que isso é violentar o direito, é violentar uma Casa Legislativa, um Congresso Nacional que é feito, que é eleito para fazer a sua legislação. E olhem que, no ano passado, quando Artur Maia era o relator, eu e meu partido nos posicionamos aqui de maneira contrária o tempo todo. E não se encontrou espaço para se aprovar a reforma. Mas, no entanto, agora, estão dizendo da necessidade de ser aprovada com urgência e se definir essa aprovação até o mês de maio ou junho.

Sr. presidente, o que se bole com a vida das pessoas não tem que ter açodamento para dizer: "Vamos aprovar em março e vamos, em junho ou julho, fechar. "

Então, Sr. presidente, para concluir, espero que a OAB nacional se posicione.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

PINGA-FOGO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos presentes. Sr. presidente, o que chamou atenção neste fim de semana, eu vendo as notícias nos *sites* de Salvador, foi a apaziguação que houve pelo noticiário na Câmara Municipal de Salvador. Me senti ofendido com aquilo, pois não entendi o que dizia o noticiário. Mas, refletindo depois, vi que se tratava de notícia falsa, pois sei que V. Exa. está de olho nas manobras que existem para chegar nesta Casa. E V. Exa. não irá aceitar manobra nenhuma para que esta Casa deixe de ser independente, como vem sendo. Não posso me decepcionar com V. Exa., de maneira nenhuma.

Apaziguar quando um secretário sai de uma conversa com o prefeito e diz que V. Exa. é um neófito, parece até que foi um recado dado pelo prefeito. Eu disse, nessa entrevista, que eu tive quinta feira em Bocão, na Rádio Itapoan, que para mim seria um recado. Não sei se para V. Exa. Se isso aí é apaziguar alguma coisa, está muito diferente do que eu penso. Apaziguar é se ele saísse da conversa e pedisse desculpa a V. Exa. por tudo o que tinha dito, pedisse desculpa a esta Casa pelas *** que vem falando no dia a dia, porque cada dia que passa fala mais ***, entendeu? Apaziguar seria isso. Mas não sair de lá, atirando para tudo o que é lado, ofendendo não só V. Exa., porque quando ofende V. Exa., dizendo que é um neófito, eu votei em V. Exa. para presidente da Câmara e eu seria o quê?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, esta Casa aqui toda tem que se ofender com as palavras desse secretariozinho de meia tigela, que diz que é muito competente, só se for competente na ***, aqui, neste governo, de forma nenhuma. Então, esse negócio de apaziguar dessa forma, não aceito e, se V. Exa. aceitar, irei ficar decepcionado com V. Exa., se apaziguar for dessa forma.

Na realidade, apaziguar seria a demissão dele, aí, sim, apaziguaríamos o ânimo aqui na Casa e, na entrevista de Maurício Trindade, eu quero aqui parabenizá-lo, ele não está presente, é o que ele diz. "Enquanto esta Casa não tiver uma resposta positiva do que está querendo, nesta Casa aqui não é para se votar projeto nenhum do Executivo Municipal, nenhum". Se esta Casa se respeitar, esta Casa terá que fazer isso para ter o respeito, senão vai virar ***, como ele quer.

Um aparte, vereadora Aladilce Souza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, há mais ou menos 10 dias, nós aprovamos, a unanimidade: em Pinga-Fogo não cabe mais aparte. Eu sei o que V. Exas., mas eu preciso esclarecer isso, em favor do vereador Carlos Muniz. Quando ele fala na Casa da Mãe Joana, ele tem uma tia-madrinha de infância, que ele considera como uma mãe e ela tem um coração extremamente bom, não é nenhum demérito às Joanas, que eu conheço, inclusive, várias Joanas e todas elas se respeitam. Esse adágio popular que V. Exa. se refere, não é o mesmo a que o vereador Carlos Muniz o faz.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu peço a retirada da Ata, se V. Exa. também entender desta forma, porque quando V. Exa. falou, falou no sentido da referência que V. Exa. tem na sua casa.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Com certeza. Nesta Casa não podem haver manobras que venham a interferir em nada em que os vereadores aqui decidam. Então, eu espero, Sr. presidente, que todas as decisões desta Casa sejam respeitadas, não só por esse secretário, que, na realidade, competência já demonstrou que não tem nenhuma, quando ele não atende nem os vereadores da base do governo, imagine nós, vereadores de oposição, como é que seríamos tratados. Eu, se eu fosse secretário, seria secretário como V. Exa. foi, tanto faz vereador da base, como vereador de oposição, tínhamos o mesmo atendimento e o mesmo entendimento nas decisões.

Então, Sr. presidente, espero que esta Casa, para apaziguar, ela tenha a resposta correta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** EXPRESSÕES RETIRADAS DO PRONUNCIAMNETO POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar presidente, quero também me associar ao pesar do vereador Renato Ventura. Dizer que o conheci quando ele era membro da Marinha de Guerra, eu era boy, mensageiro do escritório de advocacia do professor Albérico Fraga e o professor Carlos Fraga era assessor jurídico da Marinha. O escritório ficava no Edifício Belo Horizonte, defronte ao 2º Distrito Naval. E ele foi um dos bons companheiros que eu tive, especialmente naqueles momentos em que ambos, ele e eu, precisávamos muito da atenção da sociedade. Ambos, repito, ele e eu, figuras carentes.

Renato honrou esta Casa, e com este Registro, quero também transmitir a sua família sinceros pêsames pelo seu passamento.

Em segundo lugar, Sr. presidente, a vereadora Marta Rodrigues subiu aqui para comentar a exposição que o Poder Executivo faz das finanças deste município. Tenho repetido vereadora, muito, que o endividamento pode até existir, como foi dito nesta tribuna na primeira pessoa, posso me endividar até sete bilhões, ponto, acho que duzentos milhões. Mas eu quero saber é sobre o dia de amanhã.

O dia de amanhã nós vamos ter que enfrentar, Sr. presidente, algo que esta cidade já enfrentou. Há dez anos, eu estava vice-prefeito desta cidade. Exatamente há dez anos. Tomei posse dia 1º de janeiro de 2009 nesta Casa e verifiquei, Sr. presidente, o que é uma sucessão de políticas financeiras irresponsáveis. Essas políticas levaram, Sr. presidente a que eu passasse quatro anos na vice prefeitura a criticar até, V. Exa. é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

testemunha, o titular do cargo. Porque não podíamos dar um passo, todo o dinheiro comprometido no CALC, não sei mais quê, não se pagava nada, não se dava um passo para a frente. Aquilo era consequência, Sr. presidente, dos desmandos que foram se acumulando.

Pois bem, já me lembro até que a minha solicitação para acompanhar o candidato que foi eleito na sua jornada, na sua campanha, já foi por isso, porque emprestaria o meu nome como estudioso nesta matéria, mas não funcionou muito em relação a S. Exa., ele não me deu muito ouvido. E eu votei aqui contra as contas de todos os quatro anos de S. Exa.

Então, chamo a atenção para isso, vereadora Marta Rodrigues, do que vai ser o amanhã. Disseram: "Eu arrecado". Mas pelo que disse aqui o vereador Sílvio Humberto várias vezes, os recursos não são próprios, ouvi isso de V. Exa. várias vezes aqui, recursos de empréstimos não são recursos próprios, alguém vai pagar. E quem vai pagar? É o povo de Salvador. E como vai pagar? Com o endividamento, agora sim, do povo, com alíquotas exacerbadas de IPTU. É bom, aliás, chamar a atenção que o julgamento da 2ª Câmara Civil em relação a IPTU já prenuncia o que vai ser quando este assunto sair da ambiência do chamado processo objetivo. Cada processo subjetivo vai levar certamente à posição que tomou a 2ª Câmara Civil.

Sr. presidente, só para concluir, V. Exa. também ouviu aqui o vereador Carlos Muniz falar da convocação. No meu entender, e estou concluindo, convocação é convocação. E esta Casa não pode se dividir, porque tenho que chamar a atenção que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não se trata de uma chamada do secretário aqui pela oposição ou pelo governo. É uma chamada da Casa. E se a Casa não se comprometer no respeito ao seu Poder, não vai ser apenas a oposição, ou quem quer que seja, que soçobrará.

Devo, para encerrar, lembrar que a convocação é de três Comissões, inclusive a Comissão da Mulher, da vereadora Marcelle Moraes.

Portanto, Sr. presidente, devo tranquilizar o vereador Carlos Muniz de que vai haver sim, a convocação, e aqui o secretário explicará. Isso é da democracia, isso é, portanto, da harmonia e independência dos Poderes.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

PINGA-FOGO

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde colegas, telespectadores da TV Câmara, ouvintes da Rádio Câmara.

Eu também venho aqui, neste momento, comentar a análise do quadrimestre muito bem, e eu diria, didaticamente, apresentada pelo secretário e ex-governador Paulo Souto. Com a civilidade que lhe é característica, apresentou didaticamente os números.

Mas é aquilo, que seguindo o que o professor Edvaldo Brito, que me antecedeu aqui, falou, eu fico sempre com esta sensação,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

professor, daquele indivíduo que pula do 40º andar, chega no 35º está vivo, porque eu não sei até que ponto é sustentável você se basear, a cidade, os investimentos. Porque hoje a discussão foi bem interessante, porque foi falado sobre o futuro e você falar de futuro se apoiando nas pernas dos outros.

E o que a gente precisaria, e foi isso que eu perguntei, como é que nós vamos romper com o círculo vicioso da pobreza da nossa cidade. Porque quando se sinaliza, dizendo que se deu isenção a 250 mil contribuintes, isso é um problema, porque denota, *percapitamente*, o quanto nós somos pobres, enquanto esses munícipes não têm condição de pagar o tributo do imóvel, e a forma como foi feita, considerando um único imóvel em torno de quase 100 mil reais.

E o que eu indaguei naquele momento, eu disse que nós perdemos uma janela de oportunidade quando tivemos o PDDU, há dois, três anos, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, e nós não o fizemos, que era discutir qual é a vocação da nossa cidade, para onde nossa cidade vai crescer, que investimentos nós vamos trazer.

E também perguntei, e não houve uma resposta a contento, que nós votamos aqui um programa de investimentos e nós não temos o resultado disso. Se garantiu isenções, se garantiu incentivos e quantos, de fato, chegaram à Cidade do Salvador?

E tem algo que eu acho que é mais profundo, que está na base da pobreza da nossa cidade, é que a forma como esse ciclo de crescimento da nossa cidade chega, é sempre voltada para os mesmos. Se não tivermos políticas públicas de enfrentar como o

racismo estrutura as relações de poder, as relações sociais na nossa cidade, não adianta, porque todo investimento que virá você vai atrair os mesmos. Basta ver as pessoas que estão fazendo toda essa chamada em relação ao Centro de Convenções, basta ver quem é que vai ficar com o dinheiro, pensem em quantas pessoas negras serão contratadas, de fato. Eu estou falando de forma vertical, não para ser a base da pirâmide, vereadora Ireuda, eu estou falando para ser desde a empresa, ou seja, que a diversidade seja praticada de A a Z, de forma vertical e não assim. Porque aí você chega, contratei todos os serviços gerais com todos os respeitos às pessoas que dignamente exercem essa ocupação, mas é a base da pirâmide. Nós estamos falando de forma vertical, porque isso você garante que o dinheiro, pelo menos, circule.

E a forma como a Prefeitura, o Executivo tem se organizado, e eu falei de uma desconexão entre a Secretaria da Fazenda e as políticas de desenvolvimento da cidade. O que foi respondido, Sr. presidente, é de que não era o objetivo da Secretaria da Fazenda discutir desenvolvimento econômico. Eu disse: isso é uma visão fiscalista, porque quem controla a chave do cofre diz como é que esse dinheiro vai ser gasto, diz como é que esse dinheiro vai ser investido. E como não há uma conexão? Impossível. Então, essa visão fiscalista que nós questionamos, que está na base de que quando você escolhe fazer os programas de incentivo e as empresas não vêm, isso passa pela Secretaria da Fazenda, não passa por um outro lugar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, isso mostra um descompasso, e como nós estamos discutindo o futuro no presente, nós estamos falando de número. Então, se Salvador não conseguir dar um salto do ponto de vista de se comportar, de ter receitas de acordo com o tamanho da cidade, ou seja, com o tamanho dos problemas da metrópole, nós vamos ficar, Sr. presidente, eternamente nesse círculo vicioso da pobreza e que não levará a cidade a, de fato, conseguir avançar, como os munícipes, de fato, necessitam.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, boa tarde para os companheiros e companheiras, para todos que nos acompanham.

Depois deste castigo do presidente de fazer com que eu esperasse essa votação longa, sendo o último inscrito, e eu entendo a necessidade da votação, eu quero, primeiro, Sr. presidente, me associar a V. Exa. e ao vereador Edvaldo Brito, o nosso pesar pelo passamento de Renato Ventura, figura lá do Bairro de São Caetano. Fui contemporâneo do seu filho, o coronel PM Renato Ventura Júnior, estudamos juntos e, por isso, eu quero me associar ao pesar da família e transmitir nossos votos de que o todo poderoso possa consolá-los.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Também quero, Sr. presidente, neste momento, parabenizar a vereadora Ireuda pela campanha "O Meu Corpo não é a sua fantasia", campanha muito inteligente e que demonstra, Sr. presidente, que esta Casa está antenada com "O futuro da cidade passa por aqui".

Na esteira desse futuro da cidade passa por aqui é que a bancada de oposição também está com uma campanha nas ruas para este carnaval, que deixa explícito que estamos de olho, e estamos de olho deixando explícito que não vamos tolerar racismo, machismo e nem LGBTfobia. E é por isso, que o nosso líder Sidninho, mais a liderança do Podemos, mais a vereadora Ana Rita Tavares, pelo PMB, e mais a liderança do Partido dos Trabalhadores, junto com os seus membros, estará atenta e estará fazendo observatório exclusivo durante o carnaval de Salvador para observar esses acontecimentos, esses fatos.

Mas, Sr. presidente, eu ouvi aqui atentamente várias falas anteriores a nossa e vi uma preocupação muito grande com a questão do fechamento do quadrimestre, e eu quero parabenizar os que aqui passaram. Mas eu quero fazer um aceno especial ao nosso vereador Odiosvaldo Vigas, até porque o vereador Odiosvaldo Vigas veio falar de um assunto que esta Câmara, vereador Marcos Mendes, não pode se omitir. Eu peço desculpas aos meus companheiros que me antecederam, mas não dá para chegar nesta tribuna e não falar nada do que está acontecendo com o nosso país. Não dá para fazer de conta que temos uma Reforma da Previdência que é boa, que é positiva.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ora, se nós trabalhamos para não aprovar a de Temer e esta, o próprio relator da de Temer diz que é pior ainda, numa cidade de desempregados, onde a juventude não arruma emprego, imagina alguém com 55, 60 anos de idade, mulheres não arrumam emprego, imagine mulheres com 60 anos de idade.

Fora a questão rural, fora não incluir os militares, fora o fato também, que é gravíssimo, de não fazer o que é correto, cobrar de quem deve, cobrar das prefeituras, cobrar das estatais, cobrar dos Estados, cobrar do próprio governo. Portanto, esta tem que ser a batalha principal neste momento, fora o fato, Sr. presidente, que não são palavras minhas, que quem assumiu a Presidência da República tem que descer do palanque, tem que governar para todos.

Agora, oposição não, tem que fazer o papel de oposição e tem que tocar o dedo na ferida. Primeiro, porque não fomos nós que botamos um capitão da reserva para ser presidente da República, o nosso projeto era outro, e é capitão da reserva não, capitão reformado como maluco, como louco, a não ser que o atestado médico lá atrás fosse falso para não ser expulso. Então, não sou eu que estou dizendo isso não: capitão reformado como louco.

Mas viajaram na onda aí de combate à corrupção, e que era mentira, está aí demonstrado que era mentira, estão aí as milícias, está aí o laranjal. Não é à toa que nasceu em Campinas, São Paulo. São Paulo é o maior produtor de laranja do mundo, responde por 30% da laranja do globo. Com sua licença, com a sua *vênia*, companheiro Carballal, professor de história. Então,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não é à toa, que São Paulo produz tantas laranjas, que deve ter influenciado nesse sentido.

Mas, agora, atentem, senhores, a primeira visita que esse presidente louco recebeu, depois de bater continência para a bandeira americana, foi a de um tal de *John Bolton*. Vocês sabem quem é *John Bolton*, com sua tolerância, Sr. presidente? *John Bolton* era embaixador dos Estados Unidos, no governo Bush, na ONU. Ele foi o principal artificie, o principal construtor da mentira das armas químicas no Iraque, para invadir o Iraque por conta do petróleo. E agora, *John Bolton* é assessor de segurança de *Trump*.

Ora, não é estranho tudo isso? É o petróleo. A maior reserva de petróleo do mundo está na Venezuela. Caetano Veloso, há algum tempo, para finalizar, Sr. presidente, cantou: "O Haiti é aqui. O Haiti não é aqui." Morrem mais crianças por doenças curáveis no Brasil do que na Venezuela. Na Venezuela tem menos gente abaixo da linha de pobreza do que no Brasil e do que nos Estados Unidos e até na Colômbia.

Aí você bloqueia 40 bilhões de dinheiro de um país. Eu não sou nem Maduro, nem verde e nem de vez; eu só não sou tolo, só não sou pato e só não sou idiota. Bloqueiam mais de 40 bilhões de dinheiro desse país, não pode tocar para nada e, depois, mandam três caminhões que não valem nem 20 milhões de alimentos, enquanto lá, no próprio país dele, tem gente passando fome.

Ora, os patos são da FIESP e os babacas precisam se revelar e não somos nós.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores e Sras. vereadoras, eu queria aqui parabenizar o vereador Moisés Rocha. Tenho dito que o vereador Moisés Rocha, viu, vereador Moisés Rocha? Moisés Rocha é um dos grandes oradores desta Casa. Eu tenho aprendido muito com sua inteligência, a forma de falar de temas importantes que o senhor tem trazido aqui e fala com uma eloquência muito importante para todos nós. Temos outros oradores aqui, como Edvaldo Brito, o próprio Henrique Carballal, que deixou de ser líder da bancada do governo, o Sílvio Humberto, Marta Rodrigues. Acho que esta Câmara de Vereadores é uma das melhores de todos os tempos, porque temos aqui figuras que passaram pelo movimento social e que têm, enquanto arma, a sua voz, a sua fala.

Infelizmente, não é, Sílvio, nós não conseguimos, muitas vezes, convencer aqueles que são difíceis de ser convencidos para temas que aqui o vereador Edvaldo Brito trouxe, que é a questão do IPTU. Quantas vezes o vereador Edvaldo Brito subiu aqui para falar sobre IPTU? Quantas vezes o Sílvio Humberto já subiu aqui para falar sobre o Orçamento? A vereadora Marta, vereadora Aladilce. Mas tem gente que é difícil de ser convencida.

Mas é importante dizer que o tema que Moisés Rocha traz aqui, que é a questão da Previdência Social e a Reforma da Previdência, Marcos Mendes, acho que nós precisamos fazer algo. E nós, que somos de categorias, e eu estava pensando esses dias que a nossa categoria de limpeza urbana precisa urgentemente tomar uma posição. Não dá para a gente ouvir um deputado, presidente da Câmara dos Deputados, dizer que o trabalhador pode trabalhar 80 anos. Ele não imagina que um trabalhador de limpeza urbana corre durante o dia mais de 15, 20 km para limpar essa cidade ou qualquer outra cidade. Mas vamos falar aqui de Salvador.

Uma categoria que trabalha o tempo todo, um arrumando, outro atrás do caminhão e trabalha correndo. Sem falar da empregada doméstica. E se a gente for falar dos pedreiros. Tem um vídeo circulando, até chamando ele para passar, se ele conseguir, 30 dias. O pedreiro diz o seguinte: “Se ele conseguir trabalhar 30 dias, o pedreiro vai deixar para ele, vai trabalhar de graça esses 80 anos que ele disse que o pedreiro pode. ”

Então, eu acho que é um absurdo você fazer uma campanha, dizer que vai fazer uma reforma, governar para todos e trazer o privilégio. E mais ainda. Você fazer uma campanha de combate à corrupção e, na sua própria família, a corrupção está aí e ninguém fala nada, Marcos Mendes.

Nós assistimos, quando começou um Movimento de Brasil Livre, chamado de MBL, e que por conta de 10 centavos conseguiu movimentar a cidade, o país todo, e a corrupção era a bandeira desse grupo. E aí a gente vê corrupção todos os dias.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Em menos de 100 dias, professor Edvaldo Brito, a gente viu aí ministro envolvido em corrupção, a família envolvida em corrupção, a milícia dando as cartas, a gente viu vereadores ou vereadoras sendo mortos e ninguém fala nada, ninguém diz nada. Ninguém, nenhum movimento vai às ruas.

E aí, Marta, a gente precisa chamar a atenção do nosso próprio povo, porque se eles foram para as ruas, dizendo que nós éramos corruptos, e a gente fica calado e não vai às ruas dizer que eles são corruptos, que os corruptos são eles... Se a Previdência nos afeta, enquanto trabalhador de limpeza ou trabalhador pobre desse país, eu vou falar de todos os trabalhadores, a gente não faz nenhum tipo de movimentação, nós, vereadores, Palhinha, Palhinha, principalmente, que vai na Suburbana todos os domingos, e nós não conseguimos debater, o que nós estamos fazendo aqui?

Precisamos falar algo, precisamos levantar a voz, porque senão, quando chegar 2020, a gente não vai sobrar pedra sob pedra, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. É muito difícil, na parte da luta de box, presidente,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sempre tem aquele de correr as cordas, não é? Mas quando você trabalha com um boxeador e cinco batendo é uma luta mais difícil. A gente espera que, a oposição tenha uma linha mais de defesa. Mas vamos lá.

Primeiro ponto que eu queria dizer, é que estivemos, hoje, na apresentação do secretário Paulo Souto. Foi uma belíssima apresentação, em relação ao quadrimestre. Muito bem feita, didaticamente, com conhecimento, o que mostra que é um dos melhores secretários que o governo Neto tem. Para mim é o melhor, sem desmerecer os demais. Tem outros com grandes valores, mas o ex-governador mostra conhecimento de gestão, coisa que falta a outros gestores, principalmente ao governador do Estado.

Hoje, a Prefeitura está saudável economicamente, ele apresentou isso, diferente do Estado da Bahia, que está quase insolvência. Da mesma forma, outros governos, como o do Ceará também, e o de Minas Gerais.

Ele mostrou que a Prefeitura tem, sim, capacidade de endividamento. E eu estou falando aqui de forma muito tranquila. Todos aqui sabem minha posição. Eu sou uma pessoa independente. O que é certo, é certo; o que é errado, é errado. E a Prefeitura tem hoje uma capacidade de pagamento de 1.6 bi a mais do que a dívida, por isso que pode pegar mais dívida, mais empréstimo, isso graças à gestão que está sendo feita.

Porém, e aí vem a minha crítica, que eu falei com o secretário, três pontos que eu acho fundamentais. Primeiro ponto é o ITIV, porque o ITIV hoje arrecada muito das pessoas que já

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

têm o imóvel, que querem vender, não os imóveis novos. Aqui, nesta Casa, votamos o projeto de indicação de minha autoria no qual requer o parcelamento do ITIV para os imóveis já usados. Foi aprovado nesta Casa, mas, infelizmente, não foi adotada a prática no Executivo. E eu mostrei hoje ao secretário da importância do parcelamento do ITIV. Se nós não conseguimos acabar, porque é uma lei federal, pelo menos que se parcele para as pessoas que precisem pagar.

Também falei que fui contra e sou contra a redução do IPTU, do desconto de 10% para 7%. Não há necessidade quando ele mostrou bem que existe caixa na Prefeitura, houve uma recuperação muito grande na Prefeitura. Então, hoje cobrar das pessoas da classe média, que já estão atoladas de pagamento de impostos, de taxas, reduzir este desconto sem tanta necessidade para a Prefeitura, isso eu acho que não foi muito legal, critiquei e me posicionei em relação a esse fato.

Outro fato, presidente, é o que nós estamos lutando, que é a Taxa de Publicidade. Fiquei feliz em saber que em relação a toda a receita da Prefeitura, a taxa não é o que compõe, não é o fator mais importante da arrecadação da Prefeitura. Isso faz com que a nossa luta, e o presidente Geraldo Júnior está nesta luta também, da suspensão e revogação da Taxa de Publicidade das lojas dentro de shopping seja efetivada. Salvador é a única cidade que cobra essa Taxa de Publicidade. Então, a gente precisa reduzir esse custo para o empresário, o micro, o pequeno empresário e o médio empresários, de forma que isso vai ficar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com mais renda, mais dinheiro, para a sociedade. Isso é muito importante.

Como eu tenho pouco tempo, comentar algo de partido ou pessoas que defendam a ditadura, ditadura genocida como a de Maduro, como teve a presidente do PT, a Gleisi Hoffmann, que foi lá dando apoio a Maduro, o presidente que queima alimento, medicamento, tudo que está sendo levado para as pessoas que estão sacrificadas, morrendo lá na Venezuela, não dá para comentar.

A questão da Previdência, que eu acho que precisa de um debate forte, é questão matemática. Fazer ideologia com a Previdência num país como está quebrado não dá, isso é irresponsabilidade. Não sei se vocês sabem, mas está reduzindo, inclusive, a idade por PPC, de 65 para 60 anos, já começa com 60 anos, não com integralidade, mas já um apoio forte.

Então, esta discussão da Previdência é importante? Muito importante, mas não podemos levar na questão ideológica, é questão de matemática. O que precisa fazer e dizer é cortar os benefícios de Justiça, grandes ministros, grandes políticos, grandes forças que hoje sugam da sociedade civil, que se aposentam com grandes salários na Previdência contra a grande maioria da população. Agora, pela discussão que está sendo colocada, colocando como uma população que vai sofrer mais, não vai, ela vai ser beneficiada. Quem vai sofrer são os amigos hoje do Judiciário, dos grandes políticos, das grandes instituições. Essa é a defesa. Quem defende hoje a não reforma

da previdência ou está na boquinha ou está fazendo coisa ideológica.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, vai ser curto espaço de tempo, mas voltando ao tema da Previdência, eu acho que, de fato cabe, o vereador Odiosvaldo Vigas que provocou este debate, cabe, de fato, uma grande discussão da sociedade brasileira porque isso envolve as nossas vidas e envolve a expectativa de aposentadoria.

Agora, não dá para fazer uma discussão séria sobre isso sem passar, como foi, por uma CPI da Previdência, que revelou os grandes devedores. Agora, que mal fizeram as mulheres para serem penalizadas por essa Reforma? E as professoras?

Então, tem um debate que precisa ser colocado ao centro para entender, de fato, quem vai pagar esta conta. E acho que mais ainda, por que se fazer essa economia, sem falar do outro lado. Você precisa gerar um superávit primário, que é economizar para pagar juros da dívida do setor público. Isso está associado, você vai economizar, fazer essa força toda para dar dinheiro aos grandes bancos internacionais, que vão ganhar com essa Reforma da Previdência, a experiência malfadada do Chile e da Grécia, com o regime que está sendo proposto e cada um assumir a sua previdência.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, esses são elementos que a gente precisa trazer aqui para esclarecer e que não têm nada de debate ideológico, com todo respeito ao vereador Cezar Leite, mas é discutirmos os números. Porque nós também aprendemos, Sr. presidente, torture os números que ele vai revelar o que você quiser. Esse é um dado basilar, porque você pega e interpreta de acordo com os seus interesses.

Então, acho que a gente precisa fazer um grande debate, Sr. presidente, vamos fazer uma sessão especial ou uma audiência pública para tratar dessa Reforma da Previdência, porque tem impacto nos Estados e nos municípios também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Nobre vereador Sílvio Humberto, respeito V. Exa. e concordo que devemos ter um debate aqui, discutir o tema, porque são números realmente.

Em relação a empresas, chega a 500 milhões de reais a dívida que as grandes empresas têm, e sendo que de empresas que já estão falidas, que você não tem como resgatar. Um terço dessas outras empresas também estão em precatório, que não tem como pagar, está na Justiça, menos de 1/3 seria para receber todo esse dinheiro. E mesmo assim, você não garante nem um ano do déficit que tem a Previdência.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, justificar em relação só às empresas não é verdade, precisa de contas e para o futuro.

Mas é importante a Casa fazer esse debate.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, boa tarde a todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Boa tarde a todos que estão aqui nos assistindo.

Quero dizer, em primeiro lugar, que estamos lançando provavelmente na quarta-feira, junto com a secretária Rogéria, a campanha "Não tire a cor do carnaval de uma criança", contra qualquer tipo de violência, exploração sexual, violência da mão de obra infantil de crianças, haja visto que somos presidente da Comissão da Criança e do Adolescente e vamos tentar ocupar, depois quero até conversar com o presidente, sobre o espaço lá no Camarote da Câmara, para ver se lançamos essa campanha, provavelmente no domingo de carnaval.

Quero dizer, inclusive, ao vereador Cezar Leite, que Pedro Cunha Lima, deputado federal da Paraíba, fez uma exposição importantíssima sobre a Reforma da Previdência, se contrapondo em grau, número e gênero. Acho que o nobre vereador não entendeu ainda o que significa essa Reforma da Previdência.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Essa Reforma da Previdência não pega o Legislativo, não pega o Judiciário, não pega as Forças Armadas e ele nem faz cobrar, pelo menos esse 1/3 que falta, dos 450 bilhões que se deve ao Erário Público.

Quero dizer, também, que existe uma CPI, no Congresso Nacional, que diz que a Seguridade Social é superavitária. Importante salientar isso: a Seguridade Social é o quê? A Previdência, Saúde e Assistência Social.

Importante salientar, também, que a tese de doutorado da Dra. Denise Gentil, da UFRJ, deixa claro, também, que é superavitária. E olhe que a Seguridade Social não é para ser superavitária, mas ela tem superávits, assim, bilionários, de 15, 20, 30 até 40, 50, chegou a 60 bilhões de superávits.

Então, na verdade, o problema da Previdência não é de trabalhadores e trabalhadoras, não. O problema da Previdência é não só dessas grandes empresas, mas também de todos esses Poderes que eu falei anteriormente e que não são taxados na Previdência.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br